

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA V

2º Semestre de 2023 Disciplina Optativa

Destinada: alunos do curso de Filosofia

Código: FLF0510

Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114

Profa. Isabel Fragelli Carga horária: 120h

Créditos: 06 (04 aula e 02 trabalho)

Número máximo de alunos por turma: 80

TÍTULO: Vida e história em Kant: a segunda parte da Crítica da faculdade de julgar

I - OBJETIVOS

A *Crítica da faculdade de julgar* é a obra em que Kant conclui o sistema de sua filosofia crítica. Depois de determinar os dois domínios distintos dos conhecimentos racionais nas duas primeiras *Críticas* (o domínio teórico, ou da ciência, na primeira; o domínio prático, ou da moral, na segunda), o autor se propõe agora a articulá-los. Nessa passagem entre a natureza e a moral, entre o ser e o dever ser, surgem três novos temas a serem circunscritos no interior daquele sistema: a arte, a vida e a história. Do primeiro ocupa-se a *Crítica da faculdade de julgar estética* e dos outros dois a *Crítica da faculdade de julgar teleológica*, que compõem, respectivamente, a primeira e a segunda partes da obra. O curso propõe, assim, um estudo aprofundado desta segunda parte, bem como das duas Introduções à obra, indispensáveis para sua compreensão.

II - CONTEÚDO

a) A passagem do ser ao dever ser

b) O conceito de teleologia

c) Organismo, máquina e mecanismo

d) Física x biologia



- e) O sentido da história
- f) Teleologia e teologia
- g) O sistema da razão

## III - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Dissertação e seminários.

## **IV - BIBLIOGRAFIA**

## a) Obras de Kant:

KANT, I. Gesammelte Schriften (Bd 1-23. Hrsg. von der Preußischen Akademie der
Wissenschaften). Berlin: Walter de Gruyter.
Crítica da razão pura. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.
Crítica da razão pura. Petrópolis: Vozes, 2015.
Crítica da razão prática. Petrópolis: Vozes, 2016.
Crítica da faculdade de julgar. Petrópolis: Vozes, 2016.
Prolegômenos a toda metafísica futura. Lisboa: Edições 70, 1987.
Duas introduções à crítica do Juízo. São Paulo: Iluminuras, 1995.
Ideia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita. São Paulo:
Martins Fontes, 2003.
b) Comentários:
CASSIRER, E. Kant, vida e doutrina. Petrópolis: Vozes, 2021.
DELEUZE, G. A filosofia crítica de Kant. Lisboa: Edições 70, 2000.
HEIDEGGER. <i>Que é uma coisa?</i> Lisboa: Edições 70, 2002.
HUNEMAN, P. (2008). Métaphysique et biologie. Kant et la constitution du concept
d'organisme. Paris: Éditions Kimé, 2008.
LEBRUN, G. Kant e o fim da metafísica. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
Kant sans kantisme. Fayard, 2009.
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA



\_\_\_\_\_. Sobre Kant. São Paulo: Iluminuras, 2001.

LEHMANN, G. *Beiträge zur Geschichte und Interpretation der Philosophie Kants*. Berlin: W. de Gruyter, 1969.

MARQUES, A. Organismo e sistema em Kant. Lisboa: Editorial Presença, 1987.

MARQUES, U. (org.) Kant e a Biologia. São Paulo: Barcarolla, 2012.

MARTY, F. La naissance de la métaphysique chez Kant. Paris: Éd. Beauchesne, 1980.

MENSCH, J. Kant's organicism. Epigenesis and the development of critical philosophy.

Chicago: University of Chicago Press, 2015.

MUGLIONI, J.-M. *La philosophie de l'histoire de Kant. Qu'est-ce que l'homme?* Hermann Glassin, 2011.

SANTOS, L. R. *Metáforas da razão, ou a economia poética do pensar kantiano*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001, 1994.